



**Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro – F O I R N**  
**Reconhecida como de Utilidade Pública pela Lei n.º 1831 – 1987**  
**CNPJ N.º. 05.543.350/0001-18**  
**Inscrição Estadual n.º. 04.213.831-0**

---

## **Manifesto das Mulheres Indígenas do Rio Negro**

Reunidas no XI Encontro das Mulheres Indígenas do Rio Negro, na Casa dos Saberes da FOIRN (Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro), em São Gabriel da Cachoeira, entre os dias 30 de abril e 03 de maio de 2018, nós mulheres indígenas do Rio Negro declaramos nesse manifesto os nossos **princípios, desafios e compromisso** com a luta política do movimento indígena. Mulheres de 18 povos indígenas da Amazônia brasileira estiveram presentes neste histórico encontro, que contou com a participação de associações de base e lideranças femininas dos municípios de Barcelos, Santa Isabel do Rio Negro e São Gabriel da Cachoeira.

Durante quatro dias, com a participação de cerca de 200 mulheres, debatemos sobre temas como a participação feminina na elaboração dos planos de gestão territorial e ambiental das terras indígenas, sobre economia e sustentabilidade na perspectiva feminina, violência contra a mulher, saúde, educação, juventude, cultura e a importância da comunicação para o empoderamento da mulher indígena. Os debates também focaram a importância de priorizar a participação feminina em todos os espaços de tomada de decisão e na vivência política no movimento indígena, na vida comunitária e nos espaços públicos.

A partir dos debates coletivos, nós mulheres indígenas do Rio Negro declaramos que temos como **princípios**: que a voz feminina seja escutada efetivamente, que a mulher seja respeitada e sua opinião levada em consideração. Exigimos que a violência contra a mulher indígena em todas as suas formas seja combatida e não mais velada por meio de justificativas socioculturais. Nesse manifesto deixamos claro o nosso “BASTA” à violência, que maltrata a nós mulheres desde a infância, tanto no ambiente público, quanto privado. A inclusão do debate sobre gênero na FOIRN é essencial para que possamos avançar em direção à igualdade entre homens e mulheres nos espaços de decisão do movimento indígena rionegrino.

Temos como maior desafio lutar pelo empoderamento da mulher indígena, pela sua visibilidade na sociedade e pelo enfrentamento dos problemas que a acometem. Que a sororidade seja incorporada por nós indígenas e que nossa voz se junte a de milhares de mulheres ao redor do mundo que buscam por melhores condições de vida e justiça social. Remuneração justa pelo nosso trabalho, reconhecimento da nossa participação na economia e de nosso papel vital na sustentação da família são aspectos em comum que temos com o movimento feminista global. Nós, mulheres indígenas do Rio Negro, caminhamos junto com todas as outras mulheres, sejam brancas, negras, caboclas ou ribeirinhas, por uma sociedade igualitária e justa para homens e mulheres.

Nosso compromisso, como mulher indígena do Rio Negro, é com a justiça social, com a demarcação de nossas terras, com nossas crianças e jovens indígenas e com o futuro sustentável da Amazônia. Desenvolvimento sim, de qualquer jeito, não! Nós, mulheres indígenas do Rio Negro, estamos unidas e em luta pelo fortalecimento da nossa democracia, que está sendo atacada diariamente pelos grandes interesses econômicos aliados a políticos inimigos dos povos da floresta. Resistiremos e lutaremos por um Brasil multiétnico, democrático e socialmente justo.



**Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro – F O I R N**  
**Reconhecida como de Utilidade Pública pela Lei n.º 1831 – 1987**  
**CNPJ N.º. 05.543.350/0001-18**  
**Inscrição Estadual n.º. 04.213.831-0**

---

*Nós, mulheres indígenas do Rio Negro, abaixo assinamos esse Manifesto no dia 03 de maio de 2018, no último dia do XI Encontro das Mulheres Indígenas do Rio Negro, em São Gabriel da Cachoeira (AM).*